

■ A GRANDE FEIRA

Agrishow 2018, mais um ano de sucesso

Diretores do Sindicato Rural de Araraquara prestigiaram a abertura da Agrishow no final de abril em Ribeirão e uma vez mais, viram o avanço da industrialização das máquinas dotadas de alta tecnologia.

Na segunda-feira, dia 30 de abril, teve início a 25ª Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação em Ribeirão Preto. Considerado o principal evento tecnológico e de negócios do agronegócio na América Latina e mais importante vitrine de tendências para o segmento, o evento foi encerrado no dia 4 de abril apresentando novidades em máquinas, implementos agrícolas, sistemas de irrigação, insumos, sistemas para agricultura de precisão, soluções de monitoramento e automação, acessórios, peças, serviços e outros produtos de 800 marcas, do Brasil e do exterior.

SINDICATO PARTICIPOU

Para o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, presente na abertura do evento, os visitantes tiveram a oportunidade de ver inovações tecnológicas, tanto na Arena do Conhecimento, quanto nos estandes dos expositores, pois atualmente a Agrishow está plenamente alinhada com as mais avan-



A presença do Sindicato Rural através dos seus diretores, garante a ampliação da sua representatividade na Agrishow

çadas tecnologias. Exemplo disso é a conectividade presente atualmente na maioria das máquinas expostas na feira.

Os mais de 150 mil visitantes de 70 países que compareceram ao evento encontraram todas as soluções necessárias para aumentar sua produtividade, melhorar sua eficiência na plantação e colheita de diversas culturas, diminuir custos, economizar recursos naturais e insumos, obter um melhor manejo de suas pastagens e garantir a sustentabilidade ambiental de sua lavoura ou pastagem.

Além disso, o público visitante da Agrishow 2018, formado por agricultores e pecuaristas, profissionais,

empresários e técnicos da cadeia produtiva, representantes das entidades setoriais, pesquisadores, autoridades, lideranças governamentais e membros de órgãos e secretarias públicas, também acompanhou as atividades e atrações preparadas pela organização.

A Arena de Demonstrações de Campo Agrishow foi um show de tecnologia agrícola. Com curadoria da Coopercitrus, teve o intuito de oferecer conhecimento e fomentar o uso de ferramentas inovadoras no campo, que resultem em crescimento produtivo, rentável e sustentável para os produtores rurais. “Uma vez mais foi um acontecimento inesquecível”, disse Nicolau de Souza Freitas, na abertura.



Feira do Produtor Rural de Américo começa com normas e procedimentos

Depois de criar a Feira do Produtor Rural em Araraquara, o Sindicato Rural e o SENAR SP investem na capacitação do pequeno agricultor em Américo e dão início à criação de evento semelhante.

Sindicato Rural de Araraquara e SENAR SP, em parceria com a Prefeitura Municipal de Américo Brasileira, Fundação Itesp e Sebrae, iniciaram mais um Programa Feira do Produtor no Assentamento Monte Alegre. As capacitações, segundo Maria Clara Piaí da Silva, da Fundação Itesp, ocorrerão até outubro, quando será lançada a Feira do Produtor em Américo Brasileira. Decisões como local, dia da semana e horários da feira serão decididos ao longo do ano pelos próprios participantes, além de pesquisa em bairros de Américo para perceber a melhor demanda.



Pequenos produtores

Em abril aconteceram os primeiros encontros do 1º módulo do Programa Feira do Produtor Rural. Com metodologia participativa e envolvendo os participantes em todas as decisões, durante os dias 10, 11, 23 e

24 de abril, os produtores estiveram reunidos no Rancho 3 Ramos, localizado no Assentamento Monte Alegre III, para a execução das atividades do Módulo Normas e Procedimentos.

○ ENCONTRO

Nos dias 10 e 11 de abril, orientados pela instrutora Angela Barbieri Nigro, os participantes tiveram contato com os assuntos pertinentes à organização da feira em âmbito geral, sendo desenvolvidas na ocasião habilidades que permitem sugerir e opinar de forma equilibrada os interesses do grupo. Os trabalhos e dinâmicas desenvolvidas com os participantes sugeriram demandas que ao longo do curso são sanadas módulo a módulo com orientações específicas.

Participantes reunidos em um primeiro encontro para aula e dinâmicas de planejamento visando a construção da Feira do Produtor



Nos dias 23 e 24 de abril é aberto espaço à palestra dos parceiros, visando esclarecimentos às demandas surgidas nos encontros anteriores. Desta forma, são convidados representantes da Vigilância Sanitária e Prefeitura de Américo Brasiliense, SENAR, Sindicato Rural de Araraquara, da Fundação Itesp - GTC Araraquara e Sebrae. Os convidados que integram a comissão gestora da Feira do Produtor foram convidados a palestrar sobre o que as respectivas instituições podem contribuir ao projeto.

A HIGIENIZAÇÃO

Na oportunidade, os participantes serão orientados a respeito dos critérios da vigilância sanitária para comercialização de alimentos processados, bem como procedimentos necessários para se adequarem; o Itesp apresenta o histórico das feiras realizadas em Araraquara que possuem acompanhamento deste parceiro, bem como o compromisso de orientação de produção aos feirantes que estão na área em que atua a Fundação Itesp; o Sebrae contribui com o norte sobre comercialização, ferramentas de orientação de produção, marketing e demais atributos, que são muito importantes.



Comissão Gestora da Feira do Produtor Rural em Américo Brasiliense, fruto da parceria do SENAR SP, Sindicato Rural de Araraquara, Sebrae SP, Fundação Itesp e Prefeitura de Américo

Ainda neste módulo, é revisto com os produtores o regulamento da feira do produtor, que é de autoria do SENAR e possui regras que devem ser cumpridas pelos participantes.

Por fim, será composta a Comissão Gestora da Feira do Produtor. Esta contará com a participação do Sindicato Rural de Araraquara, SENAR, Fundação Itesp, Prefeitura de Américo Brasiliense, Vigilância Sanitária, Sebrae - Araraquara e três representantes dos produtores.



Desde o início o que se observa é o interesse dos produtores pelo curso

O ENCONTRO

O coordenador regional do SENAR SP, João Henrique de Souza Freitas, na instalação deste segundo programa através da base territorial do sindicato, falou da importância da integração dos participantes para que o projeto tenha sucesso. “Trata-se de uma ação social em que o objetivo principal é permitir que o pequeno produtor tenha acesso ao mundo dos negócios, porém é preciso capacitá-lo e é isso que estamos fazendo. Assim vamos fortalecer a agricultura familiar”, salientou o coordenador.

Em Araraquara o curso foi realizado no ano passado com a formação de 26 feirantes.



O curso ensina que o objetivo da feira é valorizar a economia local, oferecer produtos frescos para o consumidor e capacitar o produtor rural

Ferradura nos cascos do cavalo. Será que precisa?

A realização do curso de Casqueamento e também de Ferrageamento aconteceu no Rancho São José, em Nova Europa, ministrado pelo instrutor Altemar Venâncio.

Naquela manhã de segunda-feira, 23 de abril, os trabalhadores do Rancho São José e propriedades adjacentes em Nova Europa, já estavam preparados para enfrentar quatro dias de curso. Desta feita aprenderiam a verdadeira técnica e os cuidados que devem ter durante o casqueamento e o ferrageamento dos animais.

O curso organizado pelo SENAR SP, disse o seu coordenador João Henrique de Souza Freitas presente ao evento, está atendendo o município de Nova Europa que faz parte da base territorial do Sindicato Rural de Araraquara. Ele também explicou que havendo interesse das empresas associadas à entidade e definindo-se o número de participantes, o sindicato e o SENAR investem na organização de cursos, pois o objetivo é levar conhecimento ao produtor rural e cumprir um dos seus principais objetivos que é a ação social, completou.

A parte teórica do curso baseou-se exclusivamente em explicações sobre as razões do animal precisar

de ferraduras. O instrutor Altemar Venâncio disse que isso ocorre porque os cascos crescem constantemente, por isso eles precisam de atenção regularmente, mas, muitas vezes, o proprietário não realiza o casqueamento com a regularidade necessária. Sem o casqueamento os cavalos ficam mais sensíveis, correndo o risco de sangramento, laminite e até o stresse do animal.

Outro detalhe abordado por Venâncio está diretamente ligado ao número de propriedades rurais existentes no município e nas quais o produtor ainda dispõe da utilização de animais para diversos afazeres. “Embora seja cada vez maior a mecanização nas propriedades rurais, o trabalho desses tipos de animais nos serviços do campo ainda é muito grande”.

RESPEITO AO ANIMAL

Para João Henrique de Souza Freitas, a criação dos equinos é de grande importância, pois eles desempenham um grande papel da vida agropecuária do Brasil e contribuem muito para o crescimento do agonegócio. O uso dos equinos, disse



Instruções passadas sobre o casqueamento aos participantes do curso

ele, se dá em diversas atividades, sejam elas destinadas ao trabalho e produção ou ao esporte e diversão. Possuem um grande valor não só para os trabalhos em campo mas também para a venda e comercialização. O cavalo, por exemplo, ocupa um papel importante no transporte, nos trabalhos agrícolas, nos esportes e também no tratamento (terapia) de crianças e adultos com necessidades especiais, mais conhecido como equoterapia.

Fundamentado nestas explicações é que baseia-se a carta de orientações e ações do SENAR, dando importância aos cuidados que todos devem dispensar aos animais, mantendo-os com saúde e condições de uma vida saudável.



O objetivo do curso é de levar conhecimento aos produtores rurais e conscientizá-los sobre a importância dos animais em nossos meios



Finalização do curso no Rancho São José

■ O MUNDO DAS PLANTAS

Curso de Jardinagem

A Prefeitura de Américo Brasiliense solicitou ao SENAR SP e ao Sindicato Rural de Araraquara a realização de curso de jardinagem para os servidores que atuam junto ao meio ambiente na cidade.

Investir no ensino e na qualificação profissional é ferramenta vital para capacitar o trabalhador, ampliar sua inserção no mercado de trabalho e aumentar a competitividade das empresas. No caso da Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense a situação é outra.

O prefeito Dirceu Pano, sabendo das novas técnicas praticadas na jardinagem, solicitou ao SENAR SP e Sindicato Rural de Araraquara, a realização de um curso para aprimorar o conhecimento dos servidores que trabalham no setor. Para ele, o aperfeiçoamento é fundamental, não apenas para conscientizá-los sobre a importância do meio ambiente, mas principalmente no respeito que devemos ter com as podas e por extensão, aos jardins situados em espaços públicos.



No conteúdo programático constam a preparação do solo, além de outros itens de grande importância como a prevenção dos acidentes no trabalho e a proteção ambiental

Assim, durante três dias, a instrutora do SENAR, Viviane Laguna, orientou os servidores sobre o treinamento de jardinagem. Ela mostrou aos trabalhadores envolvidos com sistemas



Aula teórica realizada na Prefeitura Municipal

produtivos e manejos culturais na floricultura, a forma correta de trabalhar, além de oferecer a oportunidade de ver como se produz e se faz o manejo de flores e plantas ornamentais.



Participantes no acesso à Prefeitura aprenderam a preparar substratos, utilizando misturas químicas e orgânicas. O conteúdo inclui técnicas de plantio, formação de covas, observando melhor o desenvolvimento das plantas.

ANO / 2018 CURSOS EM MAIO

- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**
10/05 até 12/05 - Grupo Fechado
- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS**
02/05 até 04/05 - Grupo Fechado
- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**
07/05 até 09/05 - Grupo Fechado
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS (MÓDULO II)**
08/05 até 09/05 (Grupo Fechado)
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL - PRODUTOS RURAIS PARA COMERCIALIZAÇÃO (Módulo III)**
23/05 até 24/05 - 05/06 até 06/06
Grupo Fechado
- **FRUTICULTURA BÁSICA - INSTALAÇÃO DA LAVOURA**
07/05 até 09/05 - Aberto
- **INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS**
14/05 até 15/05 - Grupo Fechado)
- **INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS**
16/05 até 17/05 - Grupo Fechado
- **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO (MÓDULO II)**
02/05 até 30/05 - Grupo Fechado
- **MANUTENÇÃO DE RETROSCAVADEIRA)**
17/05 até 19/05 - Grupo Fechado
- **OPERAÇÃO DE RETROSCAVADEIRA**
14/05 até 16/05 - Grupo Fechado
- **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS**
07/05 até 11/05 - Grupo Fechado
- **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS**
21/05 até 25/05 - Grupo Fechado
- **PROGRAMA PROMOVENDO A SAÚDE NO CAMPO - ANIMAIS PEÇONHENTOS, ESPÉCIES, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS**
09/05 até 10/05 - Grupo Fechado
- **REQUISITOS LEGAIS PARA O PROCESSAMENTO DO LEITE E SEUS DERIVADOS**
14/05 até 15/05 - Grupo Fechado
- **TOMATE ORGÂNICO - CONDUÇÃO DA PLANTA (MÓDULO III)**
07/05 até 28/05 - Grupo Fechado
- **ESTRUTURAÇÃO / DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL RURAL**
07/05 até 10/05 - Grupo Fechado

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas





Participantes do curso com as apostilas do SENAR SP nas mãos

■ MOTOSSERRA

Importância do saber e do lidar com ela

Cuidados, habilidade, conhecimento e segurança no desempenho da função são exigidos para se trabalhar com motosserra

O curso denominado Operação e Manutenção de Motosserra foi realizado em duas oportunidades no mês de abril, ambos com as instruções

dadas por Valmir Felix Pinto, do SENAR SP. A realização dos programas só é possível quando uma empresa associada ao Sindicato Rural de Ara-

raquara, faz o pedido dizendo estar interessada na capacitação dos seus funcionários.

Em abril uma das solicitações foi feita pela Fazenda Entre Rios, que faz parte do Grupo Fischer, localizada no município de Ibitinga.

OS CUIDADOS

O instrutor Valmir Felix Pinto, no seu contato com os funcionários da



Afiação da corrente, uma das etapas do curso de motosserra



AÇÃO SOCIAL

O presidente Nicolau de Souza Freitas, presente na abertura do curso, argumentou que o objetivo também é de atender à legislação vigente do Ministério do Trabalho e Emprego, referente às Normas Regulamentadoras NR-31 e NR 12. De acordo com o dirigente, o conteúdo programático tratou de temas relacionados à segurança no trabalho no uso de motosserra, ao uso obrigatório de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva), ergonomia, doenças ocupacionais relacionadas à atividade florestal, isolamento da área, técnicas corretas de abate e direcionamento de queda de árvores, desganhamento, técnicas de poda de árvores urbanas, traçamento, empilhamento, manutenção da motosserra, técnica de afiação de corrente, dentre outros.

“Os alunos tiveram uma participação proativa e mostraram grande interesse pelos temas ministrados durante as aulas. É bastante compensador ver o entusiasmo dos trabalhadores”, disse o presidente.

Na verdade, o Sindicato Rural de Araraquara tem beneficiado centenas de trabalhadores e suas famílias com o apoio ao homem do campo e à iniciativa das parcerias para a realização dos cursos de capacitação.

De acordo com o presidente, o SENAR tem como missão a formação profissional rural, oferecendo ao trabalhador cursos gratuitos de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento de suas atividades, buscando um trabalho mais seguro, saudável, eficiente e produtivo. “Este tem sido o nosso papel e para que isso aconteça, é preciso que encontremos no caminho parceiros interessados em colaborar na formação destes trabalhadores”, concluiu.



O instrutor Valmir Felix Pinto na abertura do curso ao lado do presidente Nicolau de Souza Freitas, na sede do Sindicato Rural

fazenda, falou que a motosserra é um instrumento que está em muitas operações profissionais. Inicialmente ele mencionou a construção civil, pois a motosserra ajuda a retirar árvores e alguns tocos da região em que se vai construir, sendo claro que é indispensável a autorização dos órgãos competentes.

Atualmente, além de empresas especializadas que cuidam do corte e da retirada, há também equipes dentro das prefeituras que realizam o serviço, daí a importância do preparo deste profissional, destacou o instrutor. Outras empresas nas quais esses operadores de motosserras são admitidos, são as que tratam de reflorestamento, contando-se ainda com

aquelas que comercializam madeira. Uma das exigências do profissional é saber que a empresa que o contratou está regularizada para executar o serviço, pois não estando, poderá também sofrer sanções.

Por essa razão é que os conteúdos disponibilizados pelo SENAR SP em suas apostilas, alertam os participantes dos cursos para todos os cuidados.



Segundo curso dado em abril pelo instrutor Valmir Felix Pinto, acontecendo a parte teórica na sede do Sindicato Rural.



O engenheiro agrônomo Luís Henrique Vasconcelos, proprietário da granja



■ AVÍCOLA SANTA ELISA

Investimento em tecnologia garante frango com **qualidade**

Em um sítio de 7 alqueires, o engenheiro agrônomo Luís Henrique Vasconcelos tornou-se com o uso da tecnologia, um forte empresário do setor avícola, criando a cada 45 dias, cerca de 30 mil frangos.



Ainda é o começo, mas a avícola que a Família Vasconcelos construiu em um bairro rural de Araraquara chamado Cabeceira do Boi, é uma das mais sofisticadas da região. Nela, Luís Henrique Vasconcelos formado em agronomia, passa o dia todo e às vezes até a noite, pois é preciso acompanhar a temperatura do forno a lenha, que esquentam os primeiros 16 dias de vida dos 30 mil pintinhos que chegam a cada 45 dias, encaminhados pelo Frigorífico Ad'Oro, instalado em São Carlos.

De olho em um mercado que tem sofrido variações, o empresário sabe que o setor avícola brasileiro teve grandes transformações a partir dos

À direita, a chegada de mais um plantel de pintinhos que serão criados na Granja Santa Elisa para o abate 45 dias depois no Frigorífico Ad'Oro, em São Carlos. A criação será controlada por um painel (esquerda) que envolve equipamentos de alta tecnologia.

anos 50 e 60 com a chegada de novas tecnologias e a organização da produção em moldes industriais. A automação e a adoção de novos equipamentos, assim como o desenvolvimento da tecnologia, vêm contribuindo para o aumento dos coeficientes de produção da atividade avícola, melhorando sua competitividade frente aos concorrentes mundiais.

A TRANSFORMAÇÃO

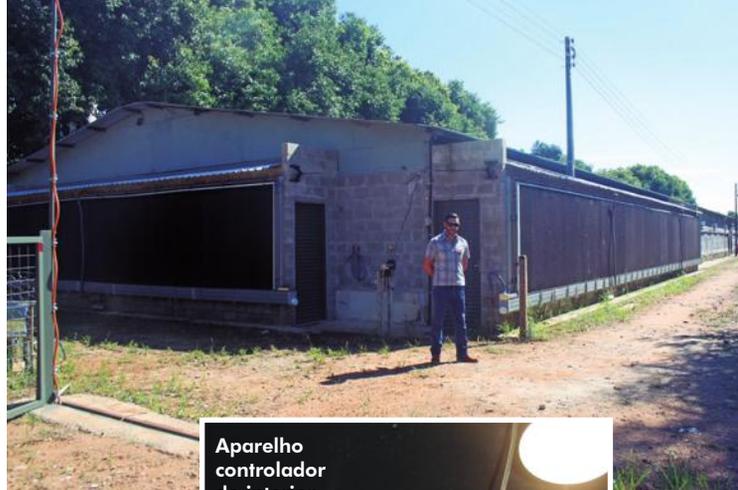
No Sítio Santa Elisa já havia no início dos anos 90, uma granja manual que acabou sendo desativada em 2008. Há dois anos, o professor



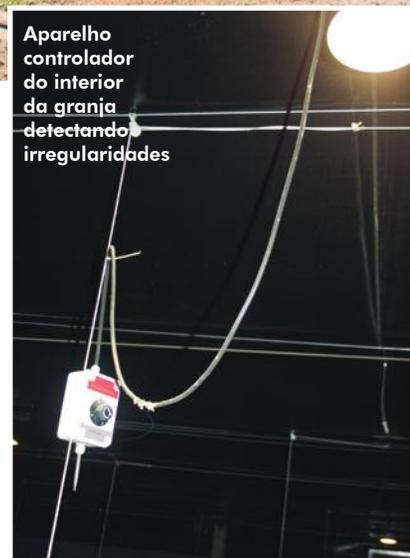
Em 2016, o consumo per capita de carne de frango, foi de 41,1kg de acordo com a ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal



Durante o período de criação, em comedouros automáticos, as aves consomem cinco diferentes tipos de ração



A granja com seus 2 mil metros quadrados de área construída e avançada tecnologia



menos influenciável à qualidade da mão de obra e minimizando a atuação humana.

Passados 45 dias, desde a chegada, os agora frangos estão com peso que varia de 2.900g a 3.000g. É hora do frigorífico que trouxe os 30 mil pintinhos em um caminhão, vir buscar os frangos. Só que para o transporte de volta serão necessários sete caminhões. É importante dizer que cada pintinho veio com peso de 42/45g e em nenhum momento correram risco de terem um desconforto térmico, pois a granja também possui geradores que substituem automaticamente a queda de energia elétrica.

Para o produtor, o aumento da qualidade está ligado ao controle sanitário, havendo rigoroso acompanhamento das doenças de risco para a saúde pública, o que causaria grande impacto econômico. “Cumprindo essas exigências, vamos ter uma produção mais eficiente e com mais segurança para os plantéis”, arremata Luís Henrique, empreendedor em um país que teve um consumo per capita de 41,1 (carne de frango), em 2017.

aposentado Jaime Alberto de Vasconcelos decidiu comprar e investir na retomada da granja, convocando o filho Luís Henrique para a sociedade e implantar um arrojado projeto. Audaciosos, investiram em um negócio dotado de moderna estrutura.

A tecnologia, assegura Luís Henrique, proporciona benefícios ao setor avícola, com equipamentos a custos compatíveis com a realidade do mercado e que garantem maior rendimento, produtividade e qualidade à produção.

Uma das preocupações na implantação do projeto, conta o produtor, foi a instalação dos equipamentos de monitoramento da qualidade da água e de controle da climatização para melhor produtividade, evitando contaminações, reduzindo o descarte e garantindo maior uniformidade dos

lotes. Os sistemas de climatização permitem em um painel, o controle da ventilação, da umidade e da temperatura das granjas, beneficiando o sistema imunológico das aves e contribuindo para seu desenvolvimento. Durante os primeiros 16 dias de vida dos pintinhos é que o forno mantido por lenha é acionado, atingindo uma temperatura de 32 graus para sobrevivência das aves. Apesar dos cuidados, ainda assim, há uma perda em torno de 5% do lote de 30 mil pintinhos.

Em sendo uma criação destinada ao corte, a produtividade só é alcançada com o monitoramento dos dados relativos ao consumo de ração, peso das aves e taxas de mortalidade, além de apresentar sistemas de alerta ao produtor no caso de algum problema.

Diante de uma rentabilidade mediana comparando-se com o alto investimento, o sistema torna menos onerosos os gastos com a mão de obra. O programa implantado por Luís Henrique com equipamentos e sistemas monitoradores, permitem que as aves sejam classificadas, vacinadas, alimentadas e alojadas com menor uso de mão de obra. Assim, por meio de equipamentos como comedores automáticos, que auxiliam e dinamizam o processo de nutrição das aves, é possível que ele controle e realize de forma automatizada, a distribuição de ração, tornando o processo





Aprendizado até dezembro vai mostrar o que é a vida no campo

■ O BEABÁ DA LAVOURA

Eis o jovem agricultor do futuro neste País

Amor à terra, é assim que se define a ação do SENAR SP, Sindicato Rural e Fundação Itesp, visando preparar as crianças para a vida no campo e conscientizá-las sobre a importância do meio ambiente.

Através da parceria entre SENAR, Sindicato Rural de Araraquara, Fundação Itesp - GTC Araraquara e Prefeitura de Motuca, foi iniciado o Programa Jovem Agricultor do Futuro, reunindo jovens de 14 a 17 anos residentes nos assentamentos Monte Alegre e cidade de Motuca.

O programa, segundo Maria Clara Piaí da Silva, da Fundação Itesp, possibilita que o jovem adquira uma série de habilidades e competências relacionadas ao desenvolvimento da autonomia, escolhas profissionais,

ética, coletividade e cidadania, além de sensibilizar sobre a importância da agricultura, produção de alimentos, preservação e recuperação ambiental, ou seja, sensibiliza e trabalha em contexto amplo a formação cidadã com foco no meio rural.

O projeto está estruturado em atividades que partem de eixos específicos: Ser pessoa, Ser profissional, Ser cidadão, Ser um profissional da agricultura e pecuária e Ser um empreendedor rural, assegura Maria Clara. Inerentes a estes eixos, existem os projetos articuladores que relacionam diversas ações com foco nas habilidades e competências mencionadas.

Para o coordenador regional do SENAR, João Henrique de Souza Freitas, a solicitação do projeto parte da relevância destas atividades com jovens desta faixa etária visto que, a longo prazo, pode gerar resultados positivos ao público, desenvolvendo a visão empreendedora e de geração de renda em relação ao campo, alguns dos elementos que contribuem para a permanência dos jovens no campo e envolvi-

Atividades que desenvolvem habilidades relacionadas ao planejamento e organização



Atividades práticas: preparo do solo, formação de canteiros e compostagem

mento com as atividades agropecuárias exercidas por suas famílias. “E no caso dos jovens da cidade, contribui para a formação cidadã com foco no meio ambiente, cidadania e produção de alimentos”, disse o coordenador.

As atividades deste programa são desenvolvidas pelas instrutoras Mariana Crespo Mello e Juliana Petrazzo, que orientam nas áreas técnica e pedagógica, respectivamente.

O projeto também envolve atividades no campo, visitas técnicas realizadas nos assentamentos, dinâmicas e diversas outras ações que serão desenvolvidas até o mês de dezembro. “Ao longo do cronograma planejaremos atividades que envolvam servidores da Fundação Itesp - GTC Araraquara a fim de contribuir com os conteúdos do programa que estejam relacionados às práticas de assistência técnica que exercem nos assentamentos”, argumenta Mariana.

Já o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, diz que a tarefa de ensinar pode ser interpretada como ação que visa dar à criança a estruturação necessária para a vida e principalmente, caminhos para sua permanência no campo, em função do que representa na atualidade a agricultura para a economia brasileira. “Estamos no rumo certo”, aponta o presidente.